

Newton pede votos pelos cinco anos a parlamentares mineiros

BRASÍLIA — No corpo a corpo pelos votos em favor do mandato de cinco anos para o Presidente Sarney cada aliado do Governo usa estilo próprio. O Governador de Minas, Newton Cardoso, o primeiro a chegar a Brasília para trabalhar pelo Governo, desprezou o "mineirismo" (jogo de cintura para fazer política, definição dos próprios mineiros) para, sem meias palavras, abordar o Senador Ronan Tito (PMDB-MG), favorável aos quatro anos.

— Como é. Você vai votar comigo? perguntou.

— Não vai dar — respondeu o Senador.

— Faz o seguinte. Você diz que está muito chateado, mas não teve como recusar um pedido meu — instruiu o Governador.

— Mas política não é bem assim, Newton — respondeu, irredutível, Ronan Tito.

O diálogo aconteceu ontem à tarde na residência oficial do Governador do Distrito Federal, José Aparecido, onde mineiros ilustres se reuniram numa manifestação contrária à criação do Estado do Triângulo. Durante mais de uma hora de discursos, 13



Telefoto de Jamil Bittar

No almoço, Aparecido, Newton, Arinos, Aureliano, Costa Couto e Francelino

oradores falaram da necessidade de Minas não ser dividida. Um deles foi o Ministro Aureliano Chaves, que recebeu cumprimentos de Newton Cardoso, de quem estava afastado politicamente.

O Governador retomou o diálogo com Ronan Tito. Lembrou das verbas repassadas para Uberlândia, terra natal do Senador, recursos do Finsocial e, por fim, a amizade entre os dois. Ronan Tito, entretanto, con-

tinuu quattranista.

O Ministro Ronaldo Costa Couto teve mais sucesso: conseguiu "virar" o voto do Senador Afonso Arinos. Em seu discurso contra a divisão de Minas, Arinos revelou que desde a votação do sistema de governo vinha fazendo oposição ao Presidente Sarney, mas, no momento, entendia que o melhor para o País seria a eleição em 1989. Costa Couto explicou:

— Pedi o voto dele. Como mineiro.

Repúdio ao novo Estado

Mineiros ilustres se reuniram ontem na residência oficial do Governador do Distrito Federal, José Aparecido, para uma manifestação de repúdio à proposta de criação do Estado do Triângulo, que deverá ser votada pela Constituinte na próxima semana. O almoço teve como principal homenageado o Senador Afonso Arinos (PFL-RJ), que, em seu discurso, disse que dividir Minas "é despedaçar e esquartejar como fizeram com o corpo de Tiradentes". Outro orador, o Governador Newton Cardoso, revelou que seu Governo arrecada 11% do total do Estado na região, contra 15% que ali aplica. Discursaram 13 pessoas, entre as quais os Ministros Aureliano Chaves, José Hugo e Ronaldo Costa Couto.